



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
EDITAL Nº 27/2019

PROVA ESCRITA/OBJETIVA PARA O CARGO DE
PSICÓLOGO
INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

NOME: _____ CPF: _____

1. Escreva seu nome e número de CPF, de forma legível, nos locais acima indicados.
2. Verifique se o cargo acima identificado é o mesmo constante na sua FOLHA-RESPOSTA. Caso haja qualquer divergência, exija do fiscal de sala um CADERNO DE PROVA com CARGO igual ao constante na sua FOLHA-RESPOSTA.
3. A FOLHA-RESPOSTA tem, obrigatoriamente, de ser assinada. A FOLHA-RESPOSTA não será substituída, portanto, não a rasure nem a amasse.
4. DURAÇÃO DA PROVA: 3 (três) horas, incluindo o tempo para o preenchimento da FOLHA-RESPOSTA.
5. Na prova há 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 30 (trinta) questões de conhecimentos específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha, com cinco alternativas, das quais apenas uma corresponde à resposta correta.
6. Na FOLHA-RESPOSTA, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha, por completo, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), toda a área correspondente à opção de sua escolha, sem ultrapassar as bordas.
7. Será anulada a questão cuja resposta contiver rasura ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questões sem resposta.
8. Ao receber a ordem do fiscal de sala, confira este CADERNO DE PROVA com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova.
9. Durante a prova, não será admitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, nem será permitido o uso de objetos como calculadora, telefone celular, óculos escuros, chapéu, boné ou similares.
10. O candidato somente poderá sair da sala depois de decorrida 1 (uma) hora do início da prova. A não observância dessa exigência acarretará a exclusão do candidato do concurso.
11. Ao sair da sala, entregue este CADERNO DE PROVA, juntamente com a FOLHA-RESPOSTA, ao fiscal de sala. O candidato que se retirar após as 1h poderá levar o CADERNO DE PROVA.
12. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos, após registro em ata de suas respectivas identificações e assinaturas.

Leia o TEXTO 1 para responder às questões de 1 a 3:

TEXTO 1

Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica

A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania e para uma melhor inserção de jovens e trabalhadores na sociedade contemporânea, plena de grandes transformações e marcadamente tecnológica.

Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas, não se restringindo portanto a uma compreensão linear, que apenas treina o cidadão para a empregabilidade, e nem a uma visão reducionista, que objetiva simplesmente preparar o trabalhador para executar tarefas instrumentais.

No entanto, a questão fundamental da Educação Profissional e Tecnológica envolve necessariamente o estreito vínculo com o contexto maior da educação, circunscrita aos caminhos históricos percorridos por nossa sociedade.

Estamos diante de processos que encerram no seu âmbito as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão. Tais relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural.

BRASIL. MEC. SEMTEC. Propostas de Políticas Públicas para Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2003. Adaptado.

1. Os pronomes, muitas vezes, funcionam como elementos de coesão dentro do texto. Com essa característica, de atuar como referente, coordenam os elementos textuais e conferem sentido ao que o autor quer dizer. Considerando essa explicação, analise as assertivas a seguir.
 - I. Em “reveste-se cada vez mais de importância como elemento estratégico para a construção da cidadania”, no primeiro parágrafo, temos o pronome “se” retomando o termo “educação profissional e tecnológica”.
 - II. No trecho “Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas”, no segundo parágrafo, o pronome possessivo em destaque se refere à palavra “dimensões”.
 - III. Em “Estamos diante de processos que encerram no seu âmbito as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, no quarto parágrafo, temos o pronome possessivo “seu” fazendo referência à palavra “processos”.
 - IV. Ainda no trecho “Estamos diante de processos que encerram no seu âmbito as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, podemos afirmar: o “que” é um pronome relativo que retoma a palavra “processos” e tem a função de sujeito do verbo encerrar.
 - V. Em “Tais relações resultam de intrincada rede de determinações, mediações e conflitos entre diferentes esferas da sociedade”, no quarto parágrafo, temos um pronome demonstrativo que retoma um termo anterior e poderia ser substituído por “essas”.

Estão CORRETAS apenas:

 - a) I, II e V.
 - b) I, II, IV e V.
 - c) III, IV e V.
 - d) II, III e V.
 - e) I, III, IV e V.
2. As conjunções estabelecem, entre as orações, relações semântico-sintáticas e contribuem para a progressão do texto. No trecho “Suas dimensões, quer em termos conceituais, quer em suas práticas, são amplas e complexas”, temos um exemplo de relação de
 - a) consequência.
 - b) conclusão.
 - c) alternância.
 - d) finalidade.
 - e) conformidade.

3. Além dos pronomes e conjunções, outros elementos também contribuem para a progressão textual e para a construção do sentido do texto. A pontuação e a sintaxe de regência são fundamentais nessa construção. Observe o uso de tais aspectos no TEXTO 1 e analise as afirmações a seguir, assinalando a que estiver CORRETA.
- a) Em “não se restringindo portanto a uma compreensão linear”, o uso de duas vírgulas, isolando a conjunção “portanto”, modificaria o sentido do texto e infringiria as normas gramaticais.
 - b) Em “diferentes esferas da sociedade: econômica, social, política e cultural”, o uso de dois-pontos se justifica por ser uma suspensão da voz do autor para realizar uma citação.
 - c) Em “envolve necessariamente o estreito vínculo **com** o contexto maior da educação”, a substituição do termo destacado pela preposição “para” não altera o sentido do texto e dá mais ênfase ao discurso do autor.
 - d) Em “Estamos diante de processos que encerram no seu âmago as tensas relações entre o trabalho, o emprego, a escola e a profissão”, a ausência de vírgula depois da palavra “processos” está justificada, porque a oração iniciada por pronome relativo é restritiva.
 - e) Em “A Educação Profissional e Tecnológica, em termos universais, e, no Brasil, em particular, reveste-se cada vez mais de importância”, poderíamos substituir a última vírgula desse trecho pelo ponto e vírgula, já que a pausa da entonação é maior e o período ainda não terminou.

Leia o TEXTO 2 para responder às questões de 4 a 6.

TEXTO 2

Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada

Rayane Santos

No mundo, há diversas sociedades. Cada uma delas é composta por diversas culturas, com valores e crenças específicos. E mesmo dentro de um grupo há diversidade, considerando a individualidade de cada ser humano. Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.

“A verdade é subjetiva porque cada pessoa constrói a sua de um jeito”, explica a antropóloga e ex-presidente da Associação Brasileira de Antropologia Carmen Rial. “Além do grupo cultural, a classe social, a escolaridade, o gênero e a educação fazem com que cada pessoa veja o mundo de uma forma particular”.

Apesar de a Constituição Federal legalizar a manifestação do pensamento – considerando a democracia que se vive no Brasil – é possível observar uma onda de desrespeito a opiniões opostas.

“Mas este não é só um problema nacional, e sim mundial. Um grande desafio humano”, aponta o psicólogo transpessoal José Luís Morado. “Não levar a opinião do outro em consideração já deu origem a muitas guerras, e apesar de melhorarmos enquanto civilização, ainda precisamos resolver este problema”.

Imprescindível para a vida em sociedade, saber respeitar opiniões divergentes é o primeiro passo para melhorias individuais e sociais.

É comum e saudável, em conversas no cotidiano, ouvir afirmações e não concordar com elas. O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.

SANTOS, Rayane. Em meio à pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada. **Jornal do Trem**, 20 mar.2015. Disponível em: jornaldotrem.com.br/capa/aolidar-com-a-opinioa-alheia-e-possivel-discordar-sem-desrespeitar-ninguem/. Adaptado.

4. Quanto à leitura e à compreensão do TEXTO 2, considere as informações que seguem.
- I. Há uma visível incompatibilidade entre as ideias suscitadas no título e o conteúdo desenvolvido no texto, já que aquele fala sobre “uma verdade” e este, sobre “opiniões diferentes”.
 - II. No que diz respeito à tipologia textual, trata-se de um texto predominantemente argumentativo, porque a autora expõe os pontos de vista de uma antropóloga e de um psicólogo quanto à temática abordada.
 - III. O conteúdo pode ser sintetizado, sem prejuízo semântico, neste segmento linguístico: ‘Respeitar é não tentar fazer com que o outro assuma a mesma opinião que a sua’.
 - IV. Segundo a autora, um país que se deseja democrático deve valorizar as diferenças, embora tais diferenças promovam problemas sociais, políticos e econômicos.

V. Mesmo estando no primeiro parágrafo, o período “Portanto, é natural que pessoas tenham opiniões diferentes entre si.” expressa uma conclusão que se obtém a partir das ideias expressas no texto.

É VERDADEIRO apenas o que se afirma em:

- a) III e IV.
 - b) I, II e III.
 - c) II, III e V.
 - d) III e V.
 - e) I, II e IV.
5. Observando-se o título do TEXTO 2, “ **Em meio à** pluralidade de ideias, o diálogo só é possível quando se assume que não há uma verdade única e absoluta sobre nada”, a expressão destacada tem o valor semântico de
- a) concessão.
 - b) espacialidade.
 - c) temporalidade.
 - d) adição.
 - e) causalidade.
6. Do ponto de vista da continuidade textual, analise este trecho: “O problema existe quando não se respeita o que é dito ou quem o diz, justamente por dizê-lo.”. Em relação aos termos destacados, pode-se afirmar que:
- a) os dois retomam a expressão ‘o que é dito’, para que esta não seja mencionada três vezes.
 - b) o primeiro retoma a palavra ‘problema’, ao passo que o segundo retoma a palavra ‘quem’.
 - c) o primeiro retoma a palavra ‘quem’, enquanto o segundo, a palavra ‘problema’.
 - d) os dois retomam a palavra ‘problema’, para que esta não seja mencionada três vezes.
 - e) os dois retomam a palavra ‘quem’, para que esta não seja mencionada três vezes.

Leia o TEXTO 3 para responder à questão 7.

TEXTO 3



7. Acerca do TEXTO 3, tomando-se como ponto de partida a coesão textual, a pontuação e as relações sintático-semânticas, avalie as assertivas a seguir.
- I. Sem modificações de sentido, em vez de manter o uso do ponto-final, o autor poderia ter optado pelo uso da vírgula entre os três períodos, mas se obrigaria a uma conjunção adversativa entre o segundo e o terceiro.
 - II. Buscando-se manter o mesmo sentido proposto pelo autor, uma possível redação seria: “Aprender a não tentar convencer ninguém, pois o trabalho de convencer é uma falta de respeito, por ser uma tentativa de colonização do outro.”.
 - III. Pode-se, sem desrespeitar a intencionalidade comunicativa do autor, estabelecer uma relação de causa entre os dois primeiros períodos e uma relação de soma entre o segundo e o terceiro, mantendo-se apenas uma vírgula antes da conjunção causal.
 - IV. Outra possibilidade de redação para esse texto que não prejudica a intenção do autor é esta: “Aprender a não tentar convencer ninguém, visto que o trabalho de convencer é uma falta de respeito e uma tentativa de colonização do outro.”.

V. Embora se pense em fazer modificações na construção textual de Saramago, qualquer alteração sugerida produzirá mudança total na intencionalidade comunicativa do autor, uma vez que a pontuação de um texto não é um recurso meramente sintático, mas, sobretudo, semântico.

São VERDADEIRAS apenas as assertivas

- a) II e IV.
- b) I, III e V.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I e V.

Leia o TEXTO 4 para responder às questões 8 e 9.

TEXTO 4

As palavras têm poder; cuidado com o seu uso

Nonato Albuquerque

Um provérbio chinês diz que “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”. Com relação às palavras, diríamos que é preciso cuidado. Elas têm força. Poder. Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas. Ditas em momentos de tensão, elas são capazes de trazer uma repercussão maior que a esperada.

Está lá no Velho Testamento que nossas palavras devem ser equilibradas e sensatas. Uma palavra dita fora de hora pode causar danos irreparáveis. As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas. [...]

Alguém que usa as palavras de forma ríspida arrumará muitas brigas. E, por isso, essa onda de violência a que assistimos no dia a dia. Esse é o tipo de “poder” que as palavras têm. Por isso, importante é que se busque usar as palavras corretas para que não se crie barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas. Muitas vezes, no calor de qualquer discussão, somos capazes de dizer coisas que, em outro momento, jamais pronunciaríamos. [...] Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca [...]. É que, muitas vezes, elas têm mais poder do que aqueles que detêm uma arma. Elas podem influenciar pessoas para o bem ou levar outras para o mal.

ALBUQUERQUE, Nonato. As palavras têm poder; cuidado com o seu uso. **Tribuna do Ceará**, 4 nov. 2016. Disponível em: tribunadoceara.com.br/blogs/nonato-albuquerque/artigo-2/as-palavras-tem-poder-cuidado-com-seu-uso/. Adaptado.

8. Partindo da compreensão das ideias presentes no TEXTO 4, das composições textuais que seguem, no que diz respeito à força da palavra, indique a que não se relaciona ao provérbio chinês “há três coisas que não voltam atrás; a flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”.

- a) “Quando eu soltar a minha voz, por favor, entenda que, palavra por palavra, eis aqui uma pessoa se entregando”
(*Sangrando*, Luiz Gonzaga Jr.)

b)



- c) “Ai, palavras, ai, palavras que estranha potência a vossa!”
(*Romanceiro da Inconfidência*, Cecília Meireles)

d) “Nunca se deve pronunciar as palavras que a raiva põe em nossa boca.”

e)



9. No que se refere a uma boa elaboração textual, analise as informações feitas acerca do TEXTO 4.

I. Em decorrência de uma circunstância de temporalidade, no trecho “Quando pronunciadas sem a medida correta podem atrair consequências danosas.”, após o termo “medida correta”, o uso da vírgula é obrigatório.

II. Devido a uma relação de causa-consequência, no segmento “As palavras têm poder de trazer consequências boas ou ruins dependendo da forma com que são mencionadas.”, após o termo “boas ou ruins”, o uso da vírgula é obrigatório.

III. Nos trechos que seguem: “E, **por isso**, essa onda de violência...” e “**Por isso**, importante é que se busque...”, para evitar a repetição do termo, o autor poderia ter optado por usar o termo “portanto”, sem mudar o sentido, em uma ou na outra situação do TEXTO 4.

IV. Em nome da correção gramatical, no último parágrafo do TEXTO 4, o quarto período seria melhor redigido desta forma: “Por isso, importante é que se busquem usar as palavras corretas para que não se criem barreiras que possam gerar dúvidas atroz e consequências ainda mais danosas.”.

V. No segmento textual “Nunca se **deve** pronunciar as palavras que a raiva **põe** em nossa boca (...)”, o autor deixou as duas formas verbais no singular porque elas têm o mesmo referencial: o termo “a raiva”.

É VERDADEIRO apenas o conteúdo de

- a) II, IV e V.
- b) II e III.
- c) IV e V.
- d) I, III e IV.
- e) I.

10. A correção ortográfica é um elemento que contribui para compreensão do sentido do texto. O Novo Acordo Ortográfico normatiza o uso do hífen em algumas palavras, como é o caso de “minicursos”, que deve ser escrita sem hífen, assim como

- a) couveflor.
- b) antirreligioso.
- c) bemvindo.
- d) panamericano.
- e) microondas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o TEXTO 5 para responder à questão 11.

TEXTO 5

“A Psicologia Escolar é compreendida como área de produção de conhecimento, intervenção e pesquisa que, em articulação com a Educação, consolidou-se como um campo de atuação para os psicólogos nos espaços educativos. Entre o final dos anos 1990 e começo dos anos 2000, as produções da área apontaram a importância de se considerarem os diversos aspectos históricos e culturais constituintes dos processos de aprendizagem e de desenvolvimento dos sujeitos nos contextos educacionais. Nesse sentido, o psicólogo escolar poderia propor ações junto aos atores educativos, pautadas nos pressupostos da Psicologia Crítica e no compromisso com as demandas sociais e institucionais. A Psicologia Escolar

Crítica evidenciou a necessidade de se ampliarem os papéis, as responsabilidades e as competências profissionais do psicólogo escolar”

FEITOSA; ARAÚJO. 2018. **O papel do psicólogo na educação profissional e tecnológica**: contribuições da Psicologia Escolar.

11. A partir dessa perspectiva da Psicologia Escolar Crítica, compreende-se que a ampliação do papel do psicólogo representa a
 - a) intervenção direcionada para o atendimento das queixas dos estudantes.
 - b) ênfase nos estudos acerca do desenvolvimento humano e nas propostas de intervenção por meio de ações coletivas.
 - c) naturalização dos processos de desenvolvimento humano.
 - d) proposição de metodologias pautadas nos conhecimentos da Psicologia para serem implantadas pelos professores em sala de aula.
 - e) transposição do saber elaborado na clínica às práticas psicológicas escolares.
12. Com relação às possibilidades de atuação dos psicólogos nas escolas, é correto afirmar que
 - a) a atuação do psicólogo escolar tem um caráter clínico-terapêutico, cujo objetivo deve ser o de avaliar e indicar as áreas em que os alunos apresentam dificuldades a fim de resolver problemas escolares e, sobretudo, superar o fracasso escolar.
 - b) a orientação profissional ao aluno deve ser individual e basear-se na utilização de testes para caracterizar habilidades e interesses, e, em função dos resultados, analisar quais as melhores opções de cursos ou de atividades.
 - c) a orientação sexual não constitui uma função de orientação do psicólogo nas escolas, uma vez que não está relacionada às dificuldades de aprendizagem que podem ser objeto de atuação desse profissional.
 - d) o psicólogo escolar não deve participar da construção, do acompanhamento e da avaliação da proposta pedagógica da escola, a menos que tenha uma especialização na área de Psicopedagogia.
 - e) a orientação aos professores em relação ao esforço para superar eventuais dificuldades escolares de seus alunos tem sido uma das formas de contribuição do psicólogo para o processo educativo, podendo promover o entendimento do processo de aprendizagem em sua complexidade, não apenas em uma dimensão cognitiva.

Leia o TEXTO 6 para responder à questão 13.

TEXTO 6

“A aprendizagem pode ser definida como um processo de aquisição de novos conhecimentos através de experiências vivenciadas e determinadas por fatores endógenos e exógenos que resultam na modificação do comportamento humano e que dependem de condições essenciais, tais como: mentais, físicas, sensoriais e sociais para se desenvolverem. A aprendizagem é um dos temas mais estudados pela Psicologia da Educação, pois praticamente todo comportamento e todo conhecimento humanos são aprendidos. Inúmeros são os autores que discutem as teorias da aprendizagem; [...] dentre os principais, aparecem Wallon, Piaget, Vygotsky e Skinner”.

NETTO; COSTA. 2017. **A Importância da Psicologia da Aprendizagem e suas Teorias para o Campo do Ensino-Aprendizagem.**

13. Assinale a alternativa que apresenta o pensamento de Vygotsky acerca do processo de aprendizagem.
 - a) A aprendizagem sempre inclui relações entre pessoas. Não há um desenvolvimento pronto e previsto dentro de nós que vai se atualizando com o passar do tempo. O desenvolvimento é pensado como um processo em que estão presentes a maturação do organismo, o contato com a cultura produzida pela humanidade e as relações sociais que permitem a aprendizagem.
 - b) O processo de aprendizagem e conhecimento decorre da relação estímulo-resposta (S-R) e das ações praticadas pelas crianças, tendo como objetivo a aquisição de novos comportamentos ou a mudança dos já existentes, pois o ensino decorre da adaptação e do planejamento de reforços através dos quais o aluno é levado a adquirir ou modificar uma conduta.
 - c) A aprendizagem só ocorre mediante a consolidação das estruturas de pensamento, portanto, sempre se dá após a consolidação do esquema que a suporta, da mesma forma que a passagem de um estágio para

outro da criança estaria dependente da consolidação e superação do estágio anterior. Sendo assim, a aprendizagem em si nada mais é do que a substituição de uma resposta generalizada por outra mais complexa.

d) A aprendizagem está relacionada com o desenvolvimento da individualidade como unidade afetiva e cognitiva dos sujeitos. O estudo do desenvolvimento humano deve ser feito na sucessão das etapas e dos conflitos no decorrer da vida, com as ferramentas que a linguagem e a cultura fornecem ao pensamento para sua evolução; a sua interação com o mundo biológico não depende apenas do seu amadurecimento intelectual, mas de habilidades mais complexas para interagir com a cultura existente entre o sujeito e seu meio.

e) O ambiente, entre outros fatores, é primordial na aprendizagem, no desenvolvimento e na interação da criança com o meio em que está inserida, pois o comportamento, as ações e os atos humanos são mensuráveis; logo, é possível serem medidos, comparados e avaliados os fenômenos, ações e reações comportamentais existentes dos mais diversos tipos.

14. As características essenciais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) são o prejuízo persistente na comunicação social recíproca e na interação social, e os padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades. Sobre o TEA, é correto afirmar que

a) perdas de habilidades sociais ou linguísticas são sintomas relativamente comuns em outros transtornos do neurodesenvolvimento, podendo configurar-se como um sinal confuso para o diagnóstico do TEA.

b) seus sintomas costumam manifestar-se no final da infância e limitam ou prejudicam o funcionamento diário.

c) suas manifestações são bastante características em qualquer grau de gravidade da condição autista.

d) muitos indivíduos com esse transtorno também apresentam comprometimento intelectual e/ou da linguagem.

e) é diagnosticado quatro vezes mais frequentemente no sexo feminino.

15. Na vivência de transtornos mentais, são costumeiras as alterações na percepção do tempo e do espaço, tanto nas suas dimensões objetivas quanto subjetivas (tempo cronológico e tempo interior; espaço físico e espaço relacional). Sobre a vivência do espaço nos transtornos mentais, é CORRETO afirmar que,

a) no estado de êxtase, o espaço exterior pode ser vivenciado como muito encolhido, contraído, escuro e pouco penetrável pelo indivíduo e pelos outros.

b) no indivíduo com agorafobia, há perda das fronteiras entre o eu e o mundo exterior. Nesse caso (que também pode ser classificado como Transtorno da Consciência do Eu), o sujeito sente como se estivesse fundido no mundo exterior.

c) no indivíduo em estado maníaco, é a de um espaço extremamente dilatado e amplo, que invade o das outras pessoas. O maníaco desconhece as fronteiras espaciais e vive como se todo o espaço exterior fosse seu. Esse espaço não oferece resistências ao seu eu.

d) nos quadros depressivos, o indivíduo vivencia o seu espaço interior como invadido por aspectos ameaçadores, perigosos e hostis do mundo. O espaço exterior é, em princípio, invasivo, fonte de perigos e ameaças.

e) para o indivíduo com quadro paranoide, o espaço exterior é percebido como sufocante, pesado, perigoso e potencialmente aniquilador.

16. As ilusões, as alucinações, a alucinose e a pseudoalucinação são alterações qualitativas da sensopercepção no campo da psicopatologia. Qual das afirmações a seguir descreve CORRETAMENTE as alucinações?

a) Definem-se como a percepção clara e definida de um objeto (voz, ruído, imagem) sem a presença do objeto estimulante real.

b) Caracterizam-se pela percepção deformada, alterada, de um objeto real e presente. Há sempre um objeto externo real, gerador do processo de sensopercepção, mas tal percepção é deformada, adulterada, por fatores patológicos diversos.

c) São um fenômeno de alteração da sensopercepção que não apresenta os aspectos vivos e corpóreos de uma imagem perceptiva real, aproximando-se mais de uma imagem representativa. Assim, a alteração percebida é pouco nítida, de contornos imprecisos, sem vida e corporeidade.

d) São um fenômeno em que o paciente percebe a alteração da sensopercepção como estanha a si mesmo. Assim, tais alterações são imediatamente criticadas pelo sujeito, que reconhece seu caráter patológico.

- e) São uma atividade psíquica, geralmente voluntária, que consiste na evocação de imagens percebidas no passado (imagem mnêmica) ou na criação de novas imagens (imagem criada). Tal processo de produção de imagens geralmente ocorre na ausência de estímulos sensoriais.
17. Existem vários fatores ambientais e humanos que interferem na qualidade de vida no trabalho e que podem ser geradores de estresse, como os fatores intrínsecos ao trabalho, os fatores psicossociais e os fatores organizacionais. São considerados fatores psicossociais:
- comprometimento com o trabalho, Síndrome de Burnout e número de horas trabalhadas.
 - relacionamento com a chefia, estrutura organizacional vertical e esforço repetitivo.
 - clima organizacional, resiliência e autonomia.
 - hiperqualificação, clima organizacional e desenvolvimento da carreira.
 - subcarga e sobrecarga de trabalho, comunicação ineficaz e conflitos interpessoais.
18. Na perspectiva social-psicológica de Maslach e Jackson, a Síndrome de Burnout é considerada uma reação à tensão emocional crônica por lidar excessivamente com pessoas, acometendo profissionais envolvidos com qualquer tipo de cuidado em uma relação de atenção direta. As profissões mais vulneráveis são geralmente as que envolvem serviços, tratamento ou educação. A síndrome é constituída de três dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal no trabalho. Sobre o Burnout, é CORRETO afirmar que
- os sintomas comportamentais, mentais e físicos costumam manifestar-se com a mesma intensidade.
 - existe a predominância de sintomas relacionados à exaustão mental e emocional, fadiga e depressão.
 - seus sintomas não estão relacionados exclusivamente ao trabalho, sendo desencadeados também pela cronificação do estresse em outras esferas da vida.
 - os sintomas aparecem como comorbidade em pessoas que já sofriam de distúrbios psicopatológicos antes do surgimento da síndrome.
 - a diminuição do desempenho no trabalho ocorre por causa de atitudes e comportamentos negligentes, desencadeados, sobretudo, por dificuldades nas relações interpessoais.

Leia o TEXTO 7 para responder à questão 19.

TEXTO 7

“A preocupação com a saúde do trabalhador ganha corpo com o início da Medicina do Trabalho, abordagem que se restringe a uma visão biológica e individual do trabalhador. Este conceito foi sendo substituído pelo de Saúde Ocupacional, em que o ambiente no qual o trabalhador está inserido passa a ser considerado na relação saúde/doença, iniciando um movimento de prevenção. Na atualidade, a referência é a Saúde do Trabalhador, que traz uma mudança conceitual, relacionando a saúde com o processo de trabalho, considerando a subjetividade do trabalhador. As organizações convivem hoje com formas híbridas dos três modelos citados”

MAQUES; MARTINS; SOBRINHO, 2011. **Saúde, trabalho e subjetividade**: absenteísmo-doença de trabalhadores em uma universidade pública.

19. Nesse contexto, a perspectiva de Saúde do Trabalhador
- compreende que a doença no trabalho advém de uma relação de causa e efeito.
 - continua a abordar os trabalhadores como objetos das ações de saúde, apesar de focar a questão no coletivo.
 - contribui para a adaptação física e mental dos trabalhadores e para a manutenção de sua saúde.
 - tende a romper com uma concepção hegemônica de dicotomia saúde-doença e com a simplória relação causal entre doença e agente causador ou grupo de riscos.
 - atribui ao indivíduo a responsabilidade pelo processo de adoecimento, uma vez que ele é ativo na produção de sua própria saúde.
20. A automutilação, caracterizada pelo ato de lesar o próprio corpo deliberadamente, é um comportamento que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, principalmente entre adolescentes. Sobre esse fenômeno, é CORRETO afirmar que
- se configura como sintoma de alguns transtornos mentais, porém, não pode ser considerado um transtorno em si.

- b) é uma prática bem recente, que revela a maneira problemática com que os jovens vêm se relacionando com o próprio corpo na contemporaneidade.
- c) o comportamento de automutilação aponta frequentemente para uma intenção consciente de suicídio.
- d) a intenção predominante nos atos de automutilação é a de alívio de dores emocionais.
- e) costuma manifestar-se em fases específicas, e seus sintomas tendem a desaparecer espontaneamente.

21. A Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, inclui a obrigatoriedade de as escolas implementarem medidas de combate ao *bullying* e ações para a promoção da cultura de paz. Pensando nas estratégias de enfrentamento da violência, analise as assertivas a seguir.

I. Leis são insuficientes para estabelecer a paz quando a cultura mantém valores de violência, dominação e conflito.

II. A violência é inerente à natureza humana, o que torna inócuas as propostas de prevenção e educação.

III. O grande desafio para o combate à violência nas escolas é que essas estratégias dependem da ação dos governos.

IV. Para a construção de uma cultura de paz é preciso pensar e atuar em dois níveis básicos, o micro e o macro, simultaneamente.

V. A cultura de paz é uma cultura que visa promover o cuidado mútuo, o bem-estar e um ambiente pacífico onde não haja conflitos.

Está(ão) CORRETA(S), apenas,

- a) I e IV.
- b) I, II e V.
- c) III.
- d) IV e V.
- e) III e V.

22. O Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). Entre os objetivos do Pnaes, estão:

a) reservar, no mínimo, 20% (vinte por cento) das vagas das Instituições Federais de Educação Superior para as populações indígena e LGBT.

b) assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

c) ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do Ensino Fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos.

d) reservar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas das Instituições Federais de Educação Superior para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em escolas públicas.

e) democratizar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior Pública Federal e contribuir para a promoção da inclusão social pela Educação.

23. Sobre a identidade no contexto organizacional, é CORRETO afirmar que:

a) o conceito identidade constitui uma tentativa de explicação do conceito de si, sendo fruto de um processo psicológico que se inicia na infância e termina de se constituir no início da idade adulta, quando a personalidade do indivíduo está formada.

b) no contexto das organizações, os níveis pessoal, social e organizacional da identidade não estão articulados, por se tratarem de fenômenos distintos.

c) considerando o impacto que o trabalho exerce sobre a conformação das identidades, a identidade no trabalho constitui uma das ramificações da identidade nas organizações.

d) pertencer a um grupo representa para o indivíduo um aumento da incerteza subjetiva, uma vez que a representação social construída na coletividade pode se confundir com a representação que o indivíduo faz dele mesmo no seu ambiente social.

e) a identidade no trabalho se processa mais no plano cognitivo do que no afetivo, pois a estrutura organizacional requer do indivíduo processos de conformação e assimilação de regras e normas de comportamento.

24. Existem aproximações e distanciamentos entre os processos de aconselhamento psicológico e de psicoterapia. Em relação às diferenças entre essas duas áreas, tem-se que

- a) o aconselhamento representa um atendimento mais intenso e aprofundado.

- b) as intervenções em aconselhamento são mais centradas na prevenção que no tratamento.
 - c) a psicoterapia volta-se mais para situações circunscritas, no que concerne à demanda apresentada.
 - d) a psicoterapia tende a ser mais breve, em relação ao tempo da intervenção.
 - e) a psicoterapia é mais focada na resolução de problemas.
25. O desenvolvimento humano se dá em oito estágios psicossociais, que vão do nascimento até a morte. Esses estágios contribuem para a formação da personalidade e, em cada um, o indivíduo atravessa uma crise que influenciará sua capacidade de resolução de problemas no decorrer da vida. Qual teórico propôs essa concepção de desenvolvimento humano?
- a) Lev Vygotsky.
 - b) Jean Piaget.
 - c) Abraham Maslow.
 - d) Sigmund Freud.
 - e) Erick Erikson.
26. A Orientação Profissional tem passado por várias transformações em seus fundamentos teórico-metodológicos. Sobre a contextualização histórica desse campo no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.
- a) A Orientação Profissional brasileira teve forte influência da Psicometria por volta da década de 1920, e a metodologia utilizada envolvia o uso de testes psicológicos para o diagnóstico das tendências vocacionais e aptidões dos indivíduos.
 - b) Com a expansão das práticas de psicólogos após a regulamentação de sua profissão, na década de 1960, a OP foi se distanciando da Psicologia Clínica, rechaçando influências teóricas principalmente da Psicanálise.
 - c) Desde a sua chegada no Brasil, a Orientação Profissional esteve atrelada à ciência e à prática psicológica, sem, contudo, manter interfaces com a área da Educação.
 - d) A partir da década de 1980, vários autores defendiam que as teorias psicológicas eram suficientes para sustentar a intervenção sobre a escolha da profissão ou o desenvolvimento da carreira dos indivíduos.
 - e) Atualmente, considera-se que uma premissa fundamental para o psicólogo escolar dedicado à orientação profissional seja fortalecer a Psicometria.
27. Considerando a importância da interdisciplinaridade nas equipes multiprofissionais que compõem o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor, de que forma pode atuar o psicólogo na equipe?
- a) Desenvolvendo atividades junto aos familiares dos servidores lotados em *campi* distantes de sua cidade de origem.
 - b) Participando das Juntas Médicas Oficiais para contribuir no processo decisório de deferimento de pleitos dos servidores.
 - c) Fazendo visitas domiciliares, para realizar atendimento psicológico.
 - d) Realizando acompanhamento psicoterapêutico aos servidores que necessitem.
 - e) Oferecendo suporte à perícia oficial em saúde, com avaliações complementares dos servidores.

Leia o TEXTO 8 para responder à questão 28.

TEXTO 8

“12 de dezembro. Caro Guilherme! Encontro-me no estado em que deviam estar aqueles desgraçados que se supunha possessos de um espírito maligno. Isso dá-me, às vezes. Não é angústia nem desejo, é uma raiva interior, desconhecida, que ameaça dilacerar meu peito, que me aperta a garganta que me sufoca! E dói! Como dói! Aí então procuro fugir de mim e desvairo porta afora, em meio ao palco noturno e terrível dessa estação inimiga dos homens”.

Fonte: GOETHE, J.W. **Os sofrimentos do jovem Werther**. Edição Comentada. Pág. 151. L&PM Editores. Porto Alegre, 2001.

28. O TEXTO 8, escrito em 1774, trata de sentimentos e emoções que, na atualidade, parecem refletir de forma mais contundente devido ao aumento de registros de suicídio na população em geral. Quando há registros de “ondas” ou “picos” de cópias de suicídio após um suicídio amplamente divulgado,

especialmente pelos meios de comunicação, denomina-se de Efeito Werther. Considerando essa informação, após o suicídio de um estudante, uma escola está realizando CORRETAMENTE uma campanha de prevenção ao suicídio quando

- a) aguarda o momento oportuno, como o mês de setembro, dedicado à prevenção ao suicídio, para realizar uma sessão do seriado “Os 13 Porquês” e tirar as dúvidas dos estudantes sobre a questão.
- b) trata das notícias referentes ao suicídio, trazendo informações importantes sobre a motivação da morte, a fim de identificar outros possíveis casos entre os colegas da turma do estudante.
- c) traz aspectos que ajudem os professores e a comunidade escolar a identificar possíveis casos que poderão ser prevenidos com uma abordagem diretiva sobre o fato.
- d) utiliza “esquetes” ou peças de teatro para promover o debate sobre o suicídio ocorrido durante campanhas, como o Setembro Amarelo, podendo inclusive favorecer o debate a partir de peças de comunicação que apresentem outros casos semelhantes.
- e) trata das notícias referentes ao suicídio com uma atenção especial, evitando exibir fotos, cenas ou elementos que identifiquem a maneira como o suicídio ocorreu, sem despertar sensacionalismos ou romantização sobre a questão.

29. Em entrevista dada à “Revista Diálogos”, nº 10, em maio de 2019, do Conselho Federal de Psicologia (CFP), a conselheira Monalisa Muniz afirma que: “A prática da avaliação psicológica é um processo que envolve diversas técnicas, métodos e instrumentos para a coleta de informações que contribuem para a compreensão da demanda investigada e que precisa ser embasada de forma técnica, científica e ética” (p.8). Com base nessa reflexão e nos conhecimentos construídos no âmbito da avaliação psicológica, é CORRETO afirmar que, nos últimos anos

- a) os eventos que propiciaram a evolução da área de avaliação psicológica demandaram por qualificação específica, a fim de mostrar que essa área carece de maior rigor científico, haja vista serem os testes defasados e não repercutirem mais as práticas necessárias à ciência e à profissão da psicologia.
- b) os eventos que propiciaram a evolução da área de avaliação psicológica diminuíram as distâncias existentes entre visões teóricas diferentes fortalecendo o compromisso com a necessidade de apuração técnica qualificada dos testes.
- c) os eventos que propiciaram a evolução da área de avaliação psicológica ampliaram as visões distintas sobre o tema, passando a haver uma maior tolerância entre as divergências teóricas, o que fortalece o compromisso das práticas de avaliação como ciência e profissão.
- d) foi perceptível o fortalecimento do compromisso ético e moral com as práticas de avaliação psicológica, tendo em vista que os temas da contemporaneidade carecem de análise livre de preconceitos e estigmas, trazendo, com as técnicas, a clareza para os diagnósticos.
- e) foi perceptível o fortalecimento das práticas de avaliação psicológica como fundamentais para qualquer tipo de diagnóstico ou anamnese, seja nas organizações, seja na prática clínica, fazendo com que essas práticas se tornem imprescindíveis.

Leia a seguinte citação para responder à questão 30:

“Quando eu estava com 14 anos, meu pai era tão estúpido que eu dificilmente conseguia suportá-lo. Aos 21, fiquei surpreso ao perceber quanto ele havia aprendido nestes sete anos”. (Mark Twain)

30. Considerando a citação de Twain e a reflexão que propicia sobre os conflitos geracionais vividos “naturalmente” nos ciclos de vida, em que também a escola atua, e, ainda, a atuação profissional do psicólogo da saúde no contexto escolar, cabe a esse profissional:

- a) chamar a atenção dos docentes sobre as queixas recorrentes feitas pelos pais nas reuniões pedagógicas, diante das possibilidades de o professor cuidar dos conflitos geracionais existentes, considerando ainda que Mark Twain era um delator feroz do racismo e do puritanismo.
- b) dar atenção aos pais e aos estudantes no sentido da prevenção e promoção da saúde, considerando seu papel de organizador entre o sistema educacional e de saúde em todos os ciclos de vida.
- c) atuar no âmbito da saúde escolar, considerando as queixas dos docentes e da comunidade acadêmica no que diz respeito aos problemas existentes na relação entre família e estudante em seus conflitos

geracionais, ciente de que esses são os problemas que mais interferem no rendimento escolar esperado para todos.

d) dar atenção aos pais e aos estudantes, considerando que, de forma sistêmica, o núcleo familiar deve fazer parte das intervenções psicossociais e que o psicólogo escolar que atua no âmbito da saúde precisa ouvir e orientar a relação entre família e estudante durante o seu percurso acadêmico.

e) considerar que o problema sobre o conflito geracional apresentado por Mark Twain é tão recorrente entre as famílias que outros aspectos que emergem nas mudanças dos ciclos de vida devem ser descartados.

31. Reflexionando sobre a existência da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) do IFPE, que tem o papel de formular e coordenar ações de políticas institucionais voltadas ao corpo discente com base no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), e sobre a Política de Assistência Estudantil do IFPE, a Divisão de Assistência Estudantil (DAE) objetiva primordialmente:

a) auxiliar os estudantes no desempenho das atividades escolares e acadêmicas, por meio da concessão de auxílios financeiros, apoio biopsicossocial, incentivo à participação em atividades esportivas e culturais, entre outras iniciativas.

b) engajar a comunidade acadêmica na luta contra a violência e contra o tráfico de drogas, atuando junto aos órgãos de segurança do estado, bem como unindo forças com as entidades do terceiro setor (ONGs) que lidam com a violência infantil e escolar.

c) transmitir conhecimentos e conceitos de educação familiar e religiosa, para que os jovens aprendam a ter discernimento sobre o que é certo e o que é errado para o bem comum e a vida em sociedade.

d) manter os programas universais e os programas específicos da Assistência Estudantil, fomentando-os para que sejam implantados também nas escolas públicas municipais e estaduais.

e) auxiliar os estudantes no desempenho das atividades escolares e acadêmicas, por meio da concessão de auxílios financeiros, para que tenham garantidos o acesso à rede de apoio psicossocial e à saúde em geral, bem como o apoio nos eventos científicos e culturais realizados em toda a Federação.

32. Pesquisadores da Orientação Profissional afirmam que o trabalho com grupos tem comprovada sua eficácia não só na área de interesse da psicologia, mas também em diferentes situações e conflitos vividos pelo ser humano na sociedade atual. Corroborando com esse raciocínio, é CORRETO afirmar que:

a) a tendência natural das pessoas a se agruparem torna contraproducente o enfoque grupal para a realização da atividade profissional.

b) a atividade em grupo é comprovadamente insuficiente para a criação da identidade individual ou grupal, não ofertando as condições necessárias à elaboração dos sentimentos relativos à atividade profissional.

c) a troca de experiências, o relato de vivências e a tendência natural do ser humano a se agrupar pode ser um catalisador negativo para o desenvolvimento das relações positivas no mundo do trabalho.

d) o enfoque em trabalhos grupais só deve ser dado após o desenvolvimento individual do processo identitário profissional.

e) a atividade em grupo é facilitadora do processo de identidade individual e grupal, oferecendo melhores condições na elaboração dos sentimentos referentes à atividade profissional.

33. Sabe-se que, no serviço público, todo servidor deve se pautar por uma conduta dentro de padrões éticos, condizentes com a dignidade, o decoro, o zelo com a coisa pública e a eficácia na prestação do serviço. Sendo assim, sobre as questões disciplinares, de acordo com os ditames da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, é CORRETO afirmar que:

a) atender ao público em geral com presteza não vem a ser um “dever” do servidor, e sim um comportamento desejável para uma melhor prestação do serviço.

b) ser assíduo e pontual ao serviço, guardar sigilo sobre assunto da repartição, ser leal às instituições que servir e solicitar autorização do chefe imediato para se ausentar do serviço são comportamentos éticos que devem ser obrigatoriamente observados por todo servidor.

c) retirar documento ou objeto da repartição é aceitável, ainda que sem prévia anuência da autoridade competente, desde que haja uma justificativa plausível.

d) manifestar apreço ou despreço não é proibido no recinto da repartição, desde que seja feito com urbanidade e diga respeito a assuntos do órgão.

e) utilizar recursos materiais da repartição em atividade ou serviços particulares é proibido, muito embora o dever de zelar pela economia desses materiais não esteja previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

34. A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, institui, no âmbito do Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Compõem essa rede as seguintes instituições: I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e V - Colégio Pedro II. Especificamente sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é CORRETO afirmar que:

a) são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos da legislação.

b) são entidades autárquicas vinculadas ao Ministério da Educação, configurando-se como instituições de ensino superior de currículo integral, especializadas na oferta de educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino, caracterizando-se pela atuação prioritária na área tecnológica, na forma da legislação.

c) configuram-se como escola técnica e universidade especializada, nos termos do parágrafo único do art. 52 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, regendo-se pelos princípios, finalidades e objetivos constantes da Lei nº 11.184, de 7 de outubro de 2005.

d) possuem uma relação de Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, organizadas regionalmente e aprovadas pelos conselhos municipais de educação.

e) não possuem, por serem vinculadas às Universidades Federais, natureza jurídica de autarquia, nem detenção de autonomia administrativa, patrimonial e financeira, ficando a seu cargo apenas as autonomias didático-pedagógica e disciplinar.

35. Na classificação dos transtornos decorrentes do uso de drogas, o DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) determina os 7 (sete) sinais da dependência. Assim, é CORRETO afirmar que são eles:

a) um padrão mal-adaptativo de uso de substância, que leva a prejuízo ou sofrimento clinicamente significativo, manifestado por 3 (três) ou mais dos 7 (sete) critérios (1- tolerância; 2- síndrome de abstinência; 3- desejo persistente de controlar o uso; 4- a substância é frequentemente consumida em maiores quantidades por um período mais longo do que o pretendido; 5- abandono ou redução de atividades sociais, ocupacionais ou recreativas; 6- muito tempo gasto em atividades para obtenção da substância, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos; e 7- uso contínuo da substância apesar da consciência de ter um problema físico ou psicológico) e que ocorre a qualquer momento num período de 12 meses.

b) um padrão mal-adaptativo de uso de substância, que leva a algum prejuízo ou sofrimento clínico, manifestado por 3 (três) ou mais dos 7 (sete) critérios (1- tolerância; 2- síndrome de abstinência; 3- a substância é frequentemente consumida em maiores quantidades por um período mais curto de tempo; 4- abandono ou redução de atividades sociais, ocupacionais ou recreativas; 5- muito tempo gasto em atividades para obtenção da substância, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos; e 6- uso contínuo da substância apesar de consciência de ter um problema físico ou psicológico) e que ocorre a qualquer momento num período de 12 meses.

c) um padrão mal-adaptativo de uso de substância, que leva a morte ou sofrimento clinicamente significativo, manifestado por 4 (quatro) ou mais dos 7 (sete) critérios (1- intolerância; 2- síndrome de abstinência; 3- repulsa em controlar o uso; 4- a substância é frequentemente consumida em maiores quantidades por um período mais longo do que o pretendido; 5- abandono ou redução de atividades sociais, ocupacionais ou recreativas; 6- muito tempo gasto em atividades para obtenção da substância, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos; e 7- uso contínuo da substância apesar de consciência de ter um problema físico ou psicológico) e que ocorre a qualquer momento num período de 10 meses.

d) adaptação ao uso de substância, que leva a prejuízo ou sofrimento psicologicamente grave, manifestado por 3 (três) ou mais dos 7 (sete) critérios (1- tolerância; 2- síndrome de abstinência; 3- desejo persistente de controlar o uso; 4- a substância é frequentemente consumida em maiores quantidades por um período mais longo do que o pretendido; 5- abandono ou redução de atividades sociais, ocupacionais ou recreativas; 6- muito tempo gasto em atividades para obtenção da substância, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos; e 7- uso contínuo da substância sem a consciência de ter um problema físico ou psicológico) e que ocorre a qualquer momento num período de 6 meses.

e) adaptação ao uso de substância, que leva a prejuízo ou sofrimento clinicamente significativo, manifestado por 2 (dois) ou mais dos 7 (sete) critérios (1- tolerância; 2- síndrome de abstinência; 3- a substância é frequentemente consumida em maiores quantidades por um período mais longo do que o pretendido; 4- abandono ou redução de atividades sociais, ocupacionais ou recreativas; 5- muito tempo gasto em atividades para obtenção da substância, na sua utilização ou na recuperação de seus efeitos; e 6- uso contínuo da substância apesar de consciência de ter um problema físico ou psicológico) e que ocorre a qualquer momento num período de 6 meses.

36. Por que é importante considerar uma intervenção ou um aconselhamento breve na escola? Porque existem diversos estudos mostrando a sua efetividade, seja nos serviços de atenção primária em saúde, seja com pessoas que fazem uso de drogas, seja, ainda, nas escolas que identificam as demandas emergentes de seus estudantes. Sendo assim, considerando as etapas para a Intervenção Breve para adolescentes, é CORRETO afirmar que a sigla FRAMES é formada por:

a) Feedback (devolutiva ou retorno); Responsibility (responsabilidade); Advice (aconselhamento); Menu of Option (menu de opções); Empathy (empatia); e Self-efficacy (autoeficiência).

b) Feedback (repetição); Responsibility (responsabilidade); Advice (aconselhamento); Menu of Option (menu de opções); Empathy (empatia); e Self-efficacy (autoeficácia).

c) Feedback (devolutiva ou retorno); Responsibility (responsabilidade); Advice (aconselhamento); Menu of Option (menu de opções); Empathy (empatia); e Self-efficacy (autoeficácia).

d) Feedback (devolutiva ou retorno); Responsibility (responsabilidade); Advice (aconselhamento); Menu of Option (menu de opções); Empathy (empatia); e Self-managed (autogerenciamento).

e) Feedback (devolutiva ou retorno); Responsibility (responsabilidade); Self-confidence (autoconfiança); Menu of Option (menu de opções); Empathy (empatia); e Self-efficacy (autoeficácia).

37. Para o Ministério da Saúde, as Redes de Atenção à Saúde são “arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado” (BRASIL, 2010). Assim, considerando a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), assinale a assertiva CORRETA.

a) A RAPS integra o Sistema Único de Saúde (SUS) e é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centro de Referência da Assistência Social (CRAS); os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS); Centros de convivência de idosos e os Centros POP – para população de rua.

b) A RAPS integra a Política Nacional de Saúde Mental, buscando consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. No entanto, sabemos que não é possível garantir a livre circulação de todas as pessoas com problemas mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade, precisando essas pessoas de internamento involuntário.

c) A RAPS integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e é composta por serviços e equipamentos variados, tais como: os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); os Centros de Convivência e Cultura; as Unidades de Acolhimento (UAs); e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III).

d) A RAPS estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas.

e) A RAPS possui, em todos os estados brasileiros e municípios acima de 100 mil habitantes, o programa De Volta para Casa, que oferece bolsas para pacientes egressos de longas internações em hospitais psiquiátricos.

38. Pesquisadores examinaram que, considerando as diferenças entre o status científico da Psicologia e para a identidade profissional do psicólogo, a atividade psicodiagnóstica continua valorizada na Psicologia

também por fundamentar a identidade profissional. Embora o Psicodiagnóstico Tradicional adverte atividades avaliativas e terapêuticas, o Psicodiagnóstico Interventivo aproximou-as, trazendo consequências epistemológicas e metodológicas. Em relação a essas duas abordagens, pode-se afirmar que:

- a) Para se desenvolver o Psicodiagnóstico no ambiente escolar é preciso que este se ancore nas práticas qualitativas e quantitativas, pois só assim responderá às necessidades tradicionais e interventivas.
- b) o Psicodiagnóstico Interventivo encontra-se coerentemente baseado na perspectiva qualitativa, ao contrário do Tradicional, que apresenta embates paradigmáticos internos. Desse modo, o Psicodiagnóstico Interventivo proporciona aos psicólogos um modelo de identificação profissional mais sólido do que o Tradicional.
- c) só a refutação dos paradigmas quantitativo e qualitativo de investigação e uma análise dos fundamentos epistemológicos e metodológicos das duas práticas de psicodiagnóstico poderão dizer qual delas deve ser aplicada na escola.
- d) Para a escola, apenas o Psicodiagnóstico Interventivo encontra-se coerentemente baseado na perspectiva qualitativa, o que o torna ideal, ao contrário do Psicodiagnóstico Tradicional, que busca embates quantitativos e não responde aos anseios da atividade no ambiente escolar.
- e) o Psicodiagnóstico Interventivo encontra-se coerentemente baseado na perspectiva quantitativa, ao contrário do Tradicional, que apresenta embates qualitativos internos. Desse modo, o Psicodiagnóstico Interventivo oferece aos psicólogos um modelo de reconhecimento profissional mais sólido do que o Tradicional.

39. Janaína, 14 anos, retornou à escola após um período de abandono que durou dois anos, período este em que esteve envolvida amorosamente com um jovem ligado ao tráfico de drogas. Dessa relação, ela teve um filho que agora está com um ano de idade. Ao retornar ao IFPE, Janaína conversou com a psicóloga e relatou que se envolver com esse rapaz foi a única maneira de obter respeito e poder na comunidade em que morava. Mas também disse que isso foi pura ilusão, visto que o pai de seu filho foi morto pelo próprio tráfico quando não conseguiu cumprir com alguns compromissos de venda e distribuição de drogas. No momento, Janaína está amedrontada e insegura em relação ao seu futuro e o de seu filho. Considerando a identificação do papel do psicólogo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cabe a esse profissional:

- a) realizar ações de apoio aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes considerando seu êxito e permanência na instituição. Para tal, em algumas situações, como a de Janaína, também é interesse do psicólogo propor uma intervenção que se aproxime das contribuições da Psicologia Escolar Crítica, ampliando e modificando o escopo da Psicologia Clínica.
- b) ofertar, nos diferentes níveis de ensino, as políticas institucionais em favor da articulação entre formação acadêmica e atividade profissional, bem como atender às motivações e às expectativas dos estudantes, como no caso de Janaina, sobre sua necessidade de moradia e creche, bem como de justiça pela morte do pai de seu filho.
- c) dar prioridade ao atendimento clínico e psicológico de Janaína, para que ela possa se envolver nos processos de ensino e aprendizagem, considerando essa ação como fundamental para seu êxito e permanência na instituição.
- d) oferecer compulsoriamente atividades de pesquisa, ensino e extensão, ao mesmo tempo que articula a psicoterapia para Janaína na Rede de Atenção Psicossocial, visto que, devido à gravidade do caso, sabe-se que a estudante não alcançará êxito sem uma abordagem psicológica adequada.
- e) propor ações de apoio aos processos de ensino e aprendizagem dos estudantes considerando seu êxito e permanência na instituição. Para tal, em algumas situações, como a de Janaína, também é interesse do psicólogo propor uma intervenção que se aproxime das contribuições da Psicologia Escolar Crítica, realizando sessões de psicoterapia breve.

Leia o excerto seguinte para responder à questão 40.

“A compreensão da relação entre trabalho e Saúde Mental tem sido, há várias décadas, objeto de estudo de pesquisadores das áreas de psicologia, psiquiatria, antropologia, sociologia, administração, entre outras”. “[...] Ao longo do desenvolvimento do capitalismo, a concepção do que seja a saúde do trabalhador modificou-se, passando do patamar da 'preocupação com a sobrevivência do corpo' para a 'preocupação com a saúde mental do trabalhador’”

Fonte: VASCONCELOS, A.; FARIA, J.H. Saúde mental no trabalho: contradições e limites. **Psicologia & Sociedade**. vol. 20, nº 3. Florianópolis: 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822008000300016. Acessado em: 5 jul. 2019

40. Considerando as recentes reflexões sobre as contradições presentes quanto às estratégias organizacionais aplicadas à Saúde Mental no Trabalho e, ainda, o que você conhece sobre o tema, é CORRETO afirmar que essa modificação da preocupação “do corpo para a mente” se expressa especialmente quando:
- a) a percepção dos trabalhadores sobre os programas de saúde existentes é positiva, por reconhecerem as atuais intervenções em torno dos sofrimentos mentais, como, por exemplo, sobre a DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).
 - b) a gestão da saúde sobre o sofrimento no trabalho, apesar de incorporar as novas formas de gestão dos empreendimentos capitalistas, continua especialmente patente em manifestações como estresse, fadiga crônica, Burnout, DORT etc.
 - c) a percepção dos trabalhadores sobre os programas de saúde existentes é relativamente boa, por reconhecerem as atuais intervenções em torno dos sofrimentos físicos, como, por exemplo, sobre a DORT (Distúrbio Osteomuscular Relacionado ao Trabalho).
 - d) a gestão da saúde sobre o sofrimento no trabalho, apesar de incorporar as novas formas de gestão dos empreendimentos capitalistas, continua especialmente visível nos cuidados realizados diante dos casos de absenteísmo por causa do alcoolismo e do uso de drogas, e ainda, da Síndrome de Burnout – que significa um distúrbio físico a partir dos processos de somatizações psíquicas.
 - e) há o reconhecimento das organizações de que a Síndrome de Burnout está presente em 80% dos casos, visto ser um distúrbio psíquico caracterizado pelo estado de tensão emocional e estresse provocados por excesso de trabalho.